

MERCADOS

Bolsa

Nesta terça-feira a bolsa teve um dia volátil, refletindo um movimento de aversão ao risco presente nos mercados internacionais e que nortearam o comportamento negativo da B3. Ao final o Ibovespa fechou com queda de 3,05% aos 110.124 pontos e giro financeiro de R\$ 39,6 bilhões. O cenário de desequilíbrio entre a oferta e demanda global por energia, aliado a alta da inflação no mundo e continuidade do movimento de subida dos juros, aponta para um crescimento abaixo do esperado, pesando sobre os mercados de renda variável. As ações da B3 registraram quedas generalizadas, com destaque para CSNA3 com baixa de 7,84%, USIM5 com queda de 7,27% e VALE3 (-5,01%). Do lado positivo as empresas de proteína animal, exportadoras, beneficiadas pela alta do dólar e demanda firme na china: BEEF3 (+1,75%), BRFS3 (+0,99%) e MRFG3 (+0,25%). A agenda econômica doméstica traz alguns indicadores, todos referentes ao mês de agosto: o PPI manufatura, o Resultado primário do setor público consolidado, a Relação dívida/PIB e o Caged criação formal de empregos, com estimativa de 300 mil frente a 316.580 em julho. Nos EUA o indicador de Vendas de casas pendentes de agosto. **Commodities:** Hoje mais cedo o petróleo operava em queda com o Brent a US\$ 78,00 (-0,41%) e o WTI a US\$ 74,89 (-0,53%). Soja em alta e açúcar em queda. A maioria das commodities operam pressionadas, diante da cautela com a economia chinesa e as expectativas de redução de alta do PIB do país. **Bolsas:** Na Ásia as bolsas fecharam majoritariamente em queda. Hoje as bolsas na Europa operavam em campo positivo. Nos EUA os futuros do Dow Jones, do S&P 500 e a Nasdaq em alta, em dia de recuperação diante do forte movimento de baixa ontem. A tendência para a B3 é de recuperação. O pano de fundo que afeta os mercados são os mesmos: crise imobiliária e redução da atividade econômica na China, o timing da redução dos incentivos monetários pelo Fed, e no Brasil, o aumento da inflação, as questões políticas e fiscais e a crise hídrica.

Câmbio

Ontem o dólar operou pressionado durante todo o dia e fechou em alta de 0,72% a R\$ 5,4300 refletindo as incertezas externas com a saída dos investidores dos mercados de risco e no front doméstico, os problemas fiscais e a alta da inflação.

Juros

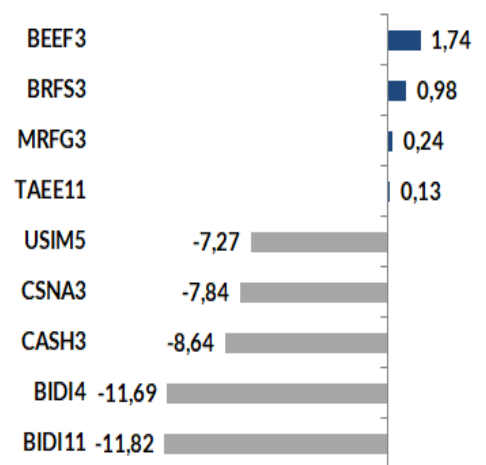
Os juros futuros fecharam em alta ontem, principalmente nos prazos médios, alinhados ao rendimento dos Treasuries, pressionados pela mensagem da Ata do Copom, pela alta do dólar e o cenário fiscal. Ao final da sessão regular a taxa do DI para janeiro de 2023 fechou em 9,225%, de 9,049% no ajuste do dia anterior e a do DI para janeiro de 2025 subiu de 10,165% para 10,27%.

Índices, Câmbio e Commodities

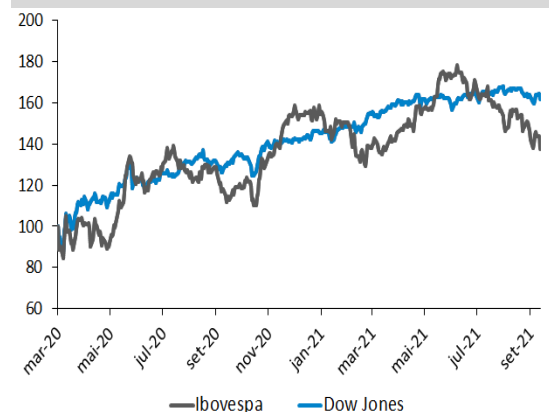
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	110.124	-3,05	-7,3	-7,5
Ibovespa Fut.	110.030	-2,98	-8,8	-7,7
Nasdaq	14.547	-2,83	-4,7	12,9
DJIA	34.300	-1,63	-3,0	12,1
S&P 500	4.353	-2,04	-3,8	15,9
MSCI	3.033	-0,19	-3,5	12,7
Tóquio	30.184	0,54	7,5	10,0
Xangai	3.602	0,54	1,6	3,7
Frankfurt	15.249	-2,09	-3,7	11,2
Londres	7.028	-0,50	-1,3	8,8
Mexico	50.926	-1,30	-4,5	15,6
Índia	59.668	-0,68	3,7	25,0
Rússia	1.785	1,12	6,0	28,7
Dólar - vista	R\$ 5,43	0,72	5,4	4,6
Dólar/Euro	\$1,17	-0,10	-1,1	-4,4
Euro	R\$ 6,34	0,61	4,3	0,0
Ouro	\$1.734,01	-0,92	-4,4	-8,7

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

M Dias Branco S.A. (MDIA3) – Aquisição Latinex

A companhia celebrou ontem (28/09) um contrato para adquirir 100% das ações representativas do capital social da Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A., pelo preço inicial de R\$ 180 milhões, podendo atingir até R\$ 272 milhões, se forem cumpridas determinadas metas de desempenho previstas no contrato de aquisição.

- Com as marcas FIT FOOD, Frontera, Smart e Taste&Co, a Latinex reforça a presença da M Dias Branco em healthy food (saudabilidade) e snacks, além de marcar a entrada nos segmentos de temperos, molhos e condimentos – produtos com alto potencial de crescimento e valor agregado.
- A conclusão da Operação está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de transação, não estando sujeita à aprovação do Cade.
- Apesar de a Operação não consistir em investimento relevante, a aquisição deverá ser submetida à ratificação da assembleia geral de acionistas e ensejará direito de recesso. Assim, até às aprovações finais as companhias continuarão operando de forma independente.

Permanecemos construtivos em relação à companhia, que possui liquidez elevada, com R\$ 1,6 bilhão em caixa e reduzida alavancagem (0,4x o EBITDA) – base junho de 2021. Nesse contexto o investimento na aquisição da Latinex de até R\$ 272 milhões poderá ser realizado com recursos próprios.

Temos recomendação de COMPRA para MDIA3 e Preço Justo de R\$ 40,00/ação que aponta para um potencial de alta de 25,7% ante cotação de R\$ 31,81/ação.

ENGIE Brasil Energia S.A. (EGIE3) – Aquisição Assu Solar

A ENGIE Brasil Energia (EBE) comunica que foi assinado em 28 de setembro de 2021, Contrato de Compra e Venda de Ações entre sua controlada ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., na qualidade de compradora, e Infinito Energy Investimentos e Participações S.A. e Atlântica Solar Power Ltda., na qualidade de vendedoras.

O presente contrato tem por objeto a aquisição da totalidade do capital social da Assu Sol Geração de Energia SPE S.A., empresa detentora do projeto do Complexo Fotovoltaico Assú Sol, localizado no município de Assú, estado do Rio Grande do Norte.

- O Projeto, com capacidade instalada total estimada de até 750MW será desenvolvido na mesma região onde a companhia opera, desde 2017, a Usina Fotovoltaica Assú V.

- O valor total da Operação é de até R\$ 41,25 milhões, cujos pagamentos serão realizados “conforme o cumprimento de marcos relacionados ao cronograma de desenvolvimento do Projeto”.

O montante investido é proporcionalmente reduzido, mas a aquisição está em linha com a estratégia de investimentos em geração de energia a partir de fontes renováveis da companhia. De acordo com a EBE “a aquisição amplia em aproximadamente 50% o potencial de capacidade instalada de portfólio de projetos em estágio avançado de desenvolvimento da companhia, que passa a totalizar mais de 2,2 GW”.

Cotada a R\$ 37,75/ação (valor de mercado de R\$ 30,8 bilhões) a ação EGIE3 registra queda de 10,2% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 50,00/ação, que aponta para um potencial de alta de 32,5%.

Copel (CPLE11) – Repactuação do GSF gera efeito positivo de R\$ 1,6 bilhão no Ebitda da Copel GeT

A Copel informou que o Conselho de Administração da sua subsidiária integral Copel Geração e Transmissão (“Copel GeT”), em reunião realizada ontem (28/09) aprovou a adesão à repactuação do risco hidrológico da parcela de garantia física não comprometida com o Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”).

- Como contrapartida ocorrerá a extensão de outorga das suas usinas hidrelétricas participantes do mecanismo de realocação de energia (“MRE”), com impacto positivo de R\$ 1,6 bilhão no seu resultado operacional (EBITDA) consolidado e cerca de R\$ 1,0 bilhão no lucro líquido do exercício.
- A Copel dará sequência às próximas etapas para adesão, incluindo a celebração de termo de aceitação de prazo de extensão de outorga e de desistência e renúncia ao direito de discutir a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE.

A Copel encontra-se num excelente momento. Assim como esta, são diversas ações, em linha com sua estratégia de geração de valor, e que se traduzem na melhora de eficiência, disciplina financeira e alocação eficiente de capital.

Lembrando que suas ações (CPLE3, CPLE6 e CPLE11) estão sendo negociadas “cheias” de proventos no valor de R\$ 1,4 bilhão até amanhã (30/09). Permanecemos com uma visão construtiva para a companhia. Suas units estão sendo negociadas a R\$ 35,19 (valor de mercado de R\$ 19,3 bilhões). O Preço Justo de R\$ 37,50/unit contempla um potencial de alta de 6,6%.

Sanepar (SAPR11) – Agepar aprovou abertura de consulta pública sobre metodologia de reajuste tarifário

A Sanepar comunicou que o Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) aprovou a abertura do processo de Consulta Pública referente à Nota Técnica nº 004/2021.

- Esta nota técnica trata da Metodologia de reajuste tarifário anual dos serviços de saneamento de água e esgoto para o 2º ciclo tarifário (2021 a 2024) no período de 5 de outubro a 19 de novembro de 2021.
- Durante o andamento do processo, maiores informações serão fornecidas pela Sanepar.

Seguimos com recomendação de COMPRA para SAPR11 com Preço Justo de R\$ 32,00/Unit que aponta para um potencial de alta de 64,2% frente à cotação de R\$ 19,49/unit.

Oncoclínicas do Brasil (ONCO3) – Acordo de investimento com a Unimed BH

Em fato relevante divulgado ontem (28), a Oncoclínicas do Brasil comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de sua controlada Andromeda Participações, um acordo de investimento com a Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico, por meio do qual a Unimed BH passará a deter 15% de participação no capital social do Instituto Materno Infantil de Minas Gerais unidade hospitalar detida integralmente pela Oncoclínicas.

A Unimed BH é a operadora líder na saúde suplementar em Minas Gerais, com uma carteira de mais de 1,3 milhão de clientes, sendo a sétima maior do Brasil e conta com mais de 5,4 mil médicos cooperados em toda grande Belo Horizonte, realizando mais de 5 milhões de consultas médicas por ano, 23 milhões de exames complementares e 139 mil internações.

Já o Hospital Vila da Serra é um hospital de referência em Nova Lima, grande Belo Horizonte, Minas Gerais e conta com 219 leitos de internação.

Concluída a Transação, o Hospital passará a operar como principal unidade de alta complexidade da companhia naquela cidade, oferecendo assistência em diversas especialidades médicas e inclusive ampliando seu pronto-atendimento.

A Oncoclínicas informa ainda que o fechamento da operação está sujeito à verificação de determinadas condições usuais, dentre as quais a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Não foi citado o valor da operação.

No 1S21 a empresa acumulou prejuízo líquido de R\$ 196,5 milhões. No 2T21, o resultado foi negativo (R\$ 202,5 milhões). Consequência, principalmente do aumento exponencial nas

despesas (itens extraordinários) com destaque para os gastos de R\$ 195,4 milhões referentes a mensuração do plano de incentivo de longo prazo, comparativamente a R\$ 6,7 milhões no 2T20.

A ação iniciou as negociações na B3 no dia 09/08/21 cotada a 19,75. Ontem a ação ONCO3 encerrou cotada a R\$ 14,60 acumulando queda de 26,0%.

Enauta (ENAT3) - Interrupção na produção de Manati

Durante o pregão de ontem, a empresa informou que a produção no Campo de Manati foi interrompida na última segunda-feira (27/setembro), devido a um vazamento na parte terrestre do duto que leva o gás da estação de compressão para de tratamento.

Esta é uma má notícia para a Enauta, dado que Manati é um dos dois ativos em produção da empresa e o outro (Atlanta), também vem apresentando seguidos problemas técnicos, que impedem a operação de seus três poços.

No Campo de Manati, a produção média diária em agosto foi de 3,5 milhões de m³ de gás (8,9 mil barris de óleo equivalente), menor em 10,1% que no 2T21. Vale lembrar que em agosto do ano passado, a empresa informou assinatura do contrato de venda de sua participação (45%) no Campo de Manati. O valor da operação é de R\$ 560 milhões, incluindo o fundo de abandono. O negócio deve ser concluído até o final de 2021.

Nossa recomendação para ENAT3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 14,50 (potencial de alta em 6%). Neste ano as ações da Enauta subiram 17,5%, enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização de 7,5%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 13,74) estava 27,6% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 58,0% acima da mínima deste período.

Braskem (BRKM5) - Assinatura de aditivo contratual para fornecimento de gás no México

Antes do início do pregão de ontem, a empresa comunicou a assinatura de um aditivo de contrato com a Pemex para o fornecimento de gás para sua controlada Braskem Idesa (BI).

Este aditivo altera o compromisso mínimo do fornecimento de gás da Pemex para 30 mil barris até fevereiro de 2025, ou até a entrada em operação do terminal de importação, que está sendo construído pela BI. Além disso, a BI terá o direito de preferência na compra de todo etano disponível da Pemex a preços internacionais até 2045.

O terminal de importação está sendo construído com o apoio da Pemex e visa suprir toda a necessidade de matéria-prima da BI.

Acreditamos que esta notícia é muito positiva para a Braskem, dado que a falta de gás na BI tem impossibilitado a operação completa desta unidade, que é nova e muito rentável.

No 2T21, a operação no México ainda sofreu com os problemas de suprimento, mesmo assim os resultados foram bons. O EBITDA desta unidade no 2T21 somou US\$ 200 milhões, 185,7% acima do 2T20.

Em 2021, BRKM5 subiu 136,4%, mas o Ibovespa teve uma queda de 7,5%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 55,73) estava 21,0% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 182,9% acima da mínima deste período.

Petrobras (PETR4) - Elevação da nota de crédito pela Moody's

Após o pregão de ontem, a empresa informou que a agência de classificação de risco Moody's elevou sua nota de crédito de "ba2" para "ba1". Interessante notar que com esta elevação, a nota da Petrobras ficou acima da atribuída ao governo brasileiro.

Vale destacar que "ba1" é o último nível na classificação da Moody's antes do "Grau de Investimento", cujo primeiro patamar é "Baa3".

Esta é uma boa notícia para a Petrobras, pois reduz os custos de captações futuras. Como a empresa ainda tem um grande endividamento e está fazendo seguidas "rolagens", esta melhoria na nota de crédito rapidamente contribuirá para o resultado.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 35,00 (potencial de alta em 30%). Em 2021, esta ação subiu 4,2% e o Ibovespa apresentou uma desvalorização de 7,2%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 26,96) estava 7,0% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 66,4% acima da mínima deste período.

Vale (VALE3) - Resgate completo dos trabalhadores que estavam presos na mina de Totten

Nesta manhã, a Vale informou que todos os 39 empregados que estavam presos na mina subterrânea de Totten (complexo de Sudbury – Canadá), foram resgatados em segurança.

Esta é uma boa notícia para a empresa, que luta para elevar o grau de segurança de suas instalações. Porém, este acidente coloca em questão a segurança desta mina e de outras instalações da Vale.

No dia 26/setembro ocorreu um acidente na mina de Totten, bloqueando a saída de 39 empregados. Com isso, eles ficaram retidos no interior da mina subterrânea. Esta mina produz níquel e no primeiro semestre/2021 o volume produzido foi de 3,6 mil toneladas.

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 132,00 (potencial de alta em 68%). Em 2021, VALE3 subiu 6,0% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 4,6%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 78,00) estava 26,4% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 59,8% acima da mínima deste período.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.